



**UNIVERSIDADE FEDERAL
DE SANTA CATARINA**

UFSC NA MÍDIA - CLIPPING



Agcom
Agência de
Comunicação
da UFSC

14 de junho de 2016

Notícias do Dia
Carlos Damião
"Festas na UFSC"

Festas na UFSC / Paulo Arenhardt / Luis Carlos Cancellier de Olivo

Festas na UFSC

Jornalista Paulo Arenhardt volta a manifestar sua indignação com as festas no campus da UFSC, cujo barulho inferniza as comunidades do entorno. "Ninguém consegue dormir nos fins de semana", diz ele em e-mail encaminhado à coluna. "Mudam os reitores, toda a administração, mas as práticas continuam as mesmas!", registra na mensagem. O reitor Luis Cancellier assumiu o compromisso de regulamentar os encontros festivos dos estudantes. Em reunião no Grupo RIC, observou que a ideia não é proibir, mas enquadrar as festas na legislação.

Notícias do Dia
Carlos Damião
"Faixas novas"

Faixas novas / Mário Sampaio Teixeira / Secretaria de Segurança e Gestão de Trânsito / Hospital Universitário / UFSC

Faixas novas

Sobre nota publicada ontem, com reclamação do leitor Mário Sampaio Teixeira, a Diretoria de Trânsito da Secretaria de Segurança e Gestão de Trânsito informa que "já está providenciando a pintura da faixa, inclusive também, a que fica perto do Hospital Universitário da UFSC. A pintura já estava no orçamento da secretaria".

Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Em cena"

Paulo Arenhardt / Festas / UFSC / Trindade / Serrinha / Pantanal



Diário Catarinense
Moacir Pereira
"Sem remédios"

Sem remédios / Farmácia Escola / Universidade Federal de Santa Catarina / Medicamentos



Diário Catarinense Visor

“Estrelas do atletismo”

Estrelas do atletismo / UFSC / Atletas / Rio-2016 / Gerd Kanter / Estônia /
Jessica M. Draskau-Petersson / Dinamarca / Pista de Atletismo / Secretaria
de Esporte / Edison Roberto de Souza

ESTRELAS DO ATLETISMO

A UFSC está recebendo as confirmações dos atletas que pretendem usar o campus para os preparativos finais para a Rio-2016. Gerd Kanter, da Estônia, campeão Olímpico no Lançamento de Discos, pretende fazer a aclimatação por aqui. A maratonista Jessica M. Draskau-Petersson, da Dinamarca, também ficará em SC entre os dias 1º e 10 de agosto. A nova pista de atletismo e a estrutura oferecida pela universidade pesaram na decisão, explica o diretor da recém criada Secretaria de Esporte da UFSC, Edison Roberto de Souza.



Diário Catarinense
Obituário
"Marco Antonio Rotolo"

Marco Antonio Rotolo / Florianópolis / Centro de Pesquisas Oncológicas /
Cepon / Centro de Hematologia e Hemoterapia e Santa Catarina / Hemosc /
Alzheimer / Cemitério Jardim da Paz / Balneário Camboriu / Joaçaba / Curso
de Medicina / Universidade Federal Fluminense / Hospital das Clínicas / São
Paulo / Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina/ Simesc /
Hemorrede / Universidade Federal de Santa Catarina / UFSC

Obituário



Marco Antonio Rotolo

A uma semana de completar 65 anos, o médico hematologista Marco Antonio Rotolo não resistiu a um ataque cardíaco e morreu às 20h de domingo em Florianópolis. O especialista aposentado foi diretor do Centro de Pesquisas Oncológicas (Cepon) e do Centro de Hematologia e Hemoterapia de Santa Catarina (Hemosc) e lutava há cinco anos contra o mal de Alzheimer.

O velório será realizado até a manhã de hoje no cemitério Jardim da Paz, no bairro João Paulo, em Florianópolis. O corpo será cremado em Balneário Camboriú, às 10h, em cerimônia para a família. O médico deixa os filhos Tatiana, Luana e Caio e dois netos.

Rotolo nasceu em Joaçaba e se graduou em medicina pela Universidade Federal Fluminense. Fez residência médica no Hospital das Clínicas, em São Paulo, depois voltou a Santa Catarina para atuar na profissão. O médico ajudou a estruturar o Hemosc e é reconhecido pela comunidade e colegas pelo papel que desempenhou principalmente na área de hematologia e hemoterapia.

O Sindicato dos Médicos do Estado de Santa Catarina (Simesc) lamentou a perda. Rotolo foi fundador e primeiro presidente do sindicato. Ele também foi idealizador da Hemorrede do Estado e atuou na Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC).

Diário Catarinense
Obituário
"Luiz Henrique Prazeres"

Luiz Henrique Prazeres / Departamento de Cirurgia / Centro de Ciências da Saúde / Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental / Curso de Medicina / UFSC

Luiz Henrique Prazeres

Morreu ontem o técnico administrativo aposentado da UFSC Luiz Henrique Prazeres, aos 74 anos, do Departamento de Cirurgia do Centro de Ciências da Saúde. Servidor durante 52 anos, Prazeres iniciou a carreira aos 16 anos. Responsável pelo Laboratório de Técnica Operatória e Cirurgia Experimental, tinha orgulho em dizer que todos os alunos formados em Medicina na UFSC tiveram aulas práticas laboratoriais preparadas por ele.

Diário Catarinense
Contracapa
"-8,5° C"

Urupema / Solidariedade / Florianópolis / UFSC / Doação / Dan Pellicciari / Felipe Canedo / Ticen / Trindade / Itacorubi / Biblioteca Universitária / Inverno



-8,5°C

É com a temperatura quebrando recordes negativos no Estado, como ocorreu ontem em Urupema com -8,5°C, que surgem iniciativas de solidariedade. Em Florianópolis, dois alunos da UFSC criaram uma forma de as pessoas ajudarem sem que precisem mudar a rotina: o local de doação fica no ponto de ônibus. Dan Pellicciari e Felipe Canedo fizeram cinco pla-

cas para espalhar em pontos movimentados, como o Ticen, a Beira-Mar, os bairros Trindade e Itacorubi. Ontem, os estudantes instalaram uma delas no ponto de ônibus da Biblioteca Universitária. A placa na foto avisa: "Muita gente está sofrendo neste inverno. Se você estiver realmente precisando, pegue. Se estiver sobrando, doe".

Diário Catarinense
Sua Vida
"Diversidade ameaçada"

Diversidade ameaçada / EUA / Florianópolis / Boate gay / Orlando / Estados Unidos da América / Orientação sexual / Discriminação / Brasil / Homofobia / Grupo Gay da Bahia / Santa Catarina / Políticas públicas / Lésbicas / Gays / Bissexuais / Travestis / Transexuais / Transgêneros / LGBT / André Barbosa / Balneário Camboriú / Jaraguá do Sul / Nando Schweitzer / Gênero / Violência / Núcleo de Identidade de Gênero e Subjetividade / Universidade Federal de Santa Catarina / Juliana Cavilha / Polícia Civil / Thiago Mann / Associação Brasileira de Bares e Restaurantes / Raphael Dabdab / Associação em Defesa dos Direitos Humanos com Enfoque na Sexualidade / Adeh / Lirous Fonseca Ávila / Comissão da Diversidade Sexual da Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina / OAB-SC / Margareth Hernandez / Capital Gay-friendly / Embratur / Praia Mole

DIVERSIDADE AMEAÇADA

ATENTADO EM BOATE gay nos EUA dias após agressão em Florianópolis reacende debate sobre a discriminação no Estado

GABRIELE DUARTE
gabrielle.duarte@diariocatarinense.com.br

O atentado que resultou na morte de 49 pessoas na madrugada do último domingo (veja mais nas páginas 16 e 17) em uma boate gay de Orlando, nos Estados Unidos, reacende a discussão sobre a discriminação devido a orientação sexual ou identidade de gênero. No Brasil, a homofobia gera um assassinato a cada 28 horas, conforme estudo de 2014 do Grupo Gay da Bahia, que coloca o país na liderança desse tipo de ocorrência. Apesar de Santa Catarina não dispor de estatísticas oficiais, há casos expressivos que apontam a necessidade da formulação de políticas públicas específicas à população composta por lésbicas, gays, bissexuais, travestis, transexuais e transgêneros (LGBT).

Em 2013, André Barbosa, então com 22 anos, foi agredido por dois seguranças depois de beijar outro homem dentro de uma casa noturna em Balneário Camboriú. No ano seguinte, uma apresentação da banda Raimundos, em Jaraguá do Sul, foi interrompida depois que seguranças expulsaram dois homens que estavam se beijando.

No mês passado, o ator catarinense Nando Schweitzer reforçou o contexto de discriminação. Caía a noite de 26 de maio quando ele e uma amiga foram à casa noturna 1007, em Florianópolis. Eles dançavam no deck quando o ator foi atingido com um soco por trás.

– Um rapaz se incomodou com algo que eu falei, mas que nem foi para ele e eu nem lembro o que era. O segurança nos expulsou sem tentar entender o que tinha acontecido, simplesmente por estar arrumando confusão, sendo que eu tinha apanhado – recorda.

Do lado de fora, ele apanhou ainda mais de pelo menos dois homens. Foi socorrido por um flanelinha e uma funcionária da boate.

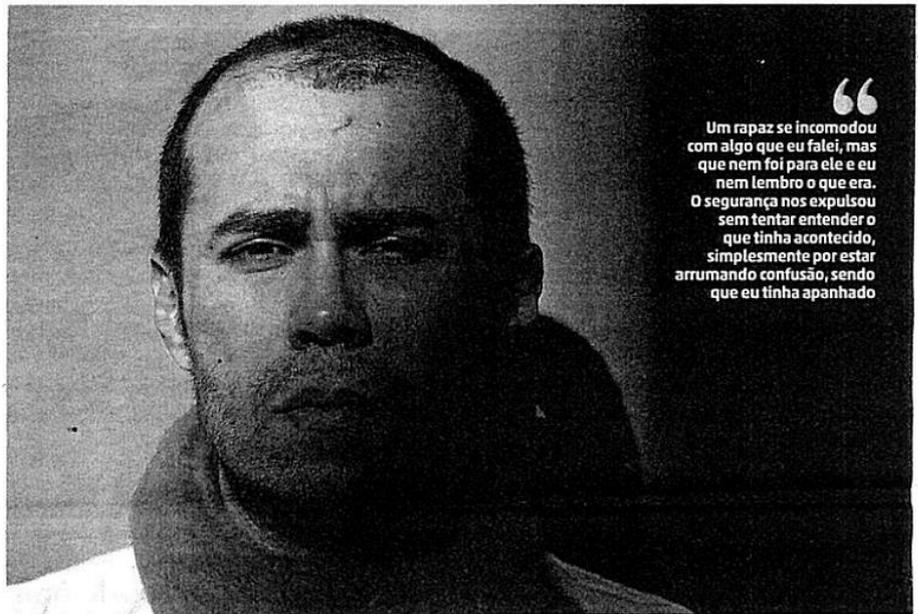
– A violência de gênero é uma manifestação de poder e voz de autoridade que cala a voz desse outro ou dessa outra que não encaixa em um padrão – contextualiza a antropóloga do Núcleo de Identidade de Gênero e Subjetividades da Universidade Federal de Santa Catarina, Juliana Cavilha.

O que a Polícia Civil tenta esclarecer, agora, é a motivação da agressão. Até o momento, não há suspeitos. A queixa foi registrada como lesão corporal na 1ª Delegacia de Polícia da Capital. Schweitzer acredita em homofobia. A hipótese é confirmada por testemunhas.

– A negligência da casa me indigna. A convivência também. Mostra o quão vulnerável estamos. Não me sinto seguro.

A boate 1007 garante que mudanças internas para coibir violências estão sendo pensadas e que, em casos de discriminação, dá todo suporte interno e externamente às vítimas.

– Adotamos medidas em nossas três casas: o programa “Respeito no rolê”, em que um agente explica aos clientes a seriedade de qualquer tipo de preconceito, e a circulação de funcionários que atuam como fiscais do respeito. As pessoas estão falando mais sobre isso e se dando conta das discriminações – argumenta o proprietário Thiago Mann.



O ator Nando Schweitzer, de 33 anos, foi agredido no mês passado em uma boate de Florianópolis e expulso por seguranças em seguida

“
Um rapaz se incomodou com algo que eu falei, mas que nem foi para ele e eu nem lembro o que era. O segurança nos expulsou sem tentar entender o que tinha acontecido, simplesmente por estar arrumando confusão, sendo que eu tinha apanhado



CAPITAL AMIGÁVEL AOS GAYS

Florianópolis é uma das sete capitais gay-friendly certificadas pela Embratur. Além do canto da Praia Mole, eventos como Ano Novo, Carnaval e Parada Gay embasam o título em um mercado que cresce 10,3% ao ano. Mas nem o selo turístico, nem a lei municipal contra discriminação, em vigor desde 2009, fazem a população LGBT local se sentir segura. Em pesquisa da extinta Secretaria de Direitos Humanos, do governo federal, 34,5% relataram ter feito alguma denúncia de violência. Discriminação (72%), violência psicológica (65,5%), violência física (47%) e violência institucional (31,5%) foram os casos mais frequentes.



DENUNCIE

O Disque 100 recebe denúncias de ocorrências relacionadas à violação de direitos humanos, entre elas os casos de homofobia e transfobia.

Casas garantem ambientes democráticos

O presidente da Associação Brasileira de Bares e Restaurantes, Raphael Dabdab, relativiza casos de agressão motivados por preconceito em estabelecimentos catarinenses. Mas independentemente das estatísticas, ele garante que os proprietários devem garantir ambientes democráticos.

– Existiram casos pontuais e extremamente eventuais. Quando acontece, é resolvido dentro do próprio estabelecimento. Geralmente, é mais um problema de comunicação do que um fato propriamente dito. A maioria dos empresários tem o entendimento de não fazer discriminação de público e se preocupa em cultivar um ambiente civilizado onde todas as pessoas possam se expressar com liberdade e respeito.

Ações de prevenção à violência motivada por preconceito em casas noturnas são propostas pela Associação em Defesa dos Direitos Humanos com Enfoque na Sexualidade (Adeh). A coordenadora da entidade, Lirous Fonseca Ávila, reforça a necessidade de haver proteção dentro e fora desses espaços.

– Estamos conseguindo ir a determinadas casas noturnas e ter conversas promissoras. Conseguimos mudar o cenário de várias casas. Uma delas é o Treze: desde a porta do banheiro, que respeita a identidade de gênero, até mesmo a forma com que

os funcionários lidam com as situações. Se você quer trabalhar com a população LGBT, tem que garantir segurança desse povo, porque a gente sabe que a violência está aí. E também não adianta colocar as brigas para a fora e lavar as mãos. Porque aí vão se matar ali na frente – defende Lirous, que lembra que quase o mesmo número de mulheres trans foram assassinadas no Brasil somente em 2016: 46.

Para a presidente da Comissão de Diversidade Sexual da Ordem dos Advogados do Brasil em Santa Catarina (OAB-SC), Margaretta Fernandes, a inexistência de uma legislação no país associada à dificuldade de comprovar a homofobia favorece a impunidade. O projeto de lei complementar 122, de 2006, que propõe a criminalização da discriminação sexual, foi enterrado no Senado Federal após tramitar por tempo superior ao permitido.

– Não temos lei que criminaliza homofobia no Brasil porque nós temos 140 deputados evangélicos no Congresso Nacional. Não há nada em favor dos gays e trans, somente decisões judiciais. Há uma analogia utilizada para injúria, que é crime de menor potencial ofensivo e não chega nem perto. Além disso, a polícia não costuma crer em homofobia, não há muita investigação e os casos logo são encerrados.

Diário Catarinense Sua Vida

"Doações em pontos de ônibus"

Doações em pontos de ônibus / Campanhas do agasalho / Curso de Engenharia de Produção / Universidade Federal de Santa Catarina / Dan Pellicciari / Felipe Canedo / Florianópolis / Biblioteca Universitária / Inverno / Maria Olinda Godoi / Brechó do Hospital Universitário / Atlética da Engenharia de Produção / Casa Lar

Doações em pontos de ônibus

Existem muitas campanhas do agasalho, mas muitos deixam de doar por falta de tempo. Dois alunos de Engenharia de Produção da Universidade Federal de Santa Catarina tiveram a ideia de fazer com que se ajude quem mais precisa neste frio rigoroso sem alterar a rotina: o local de doação fica no ponto de ônibus.

Dan Pellicciari e Felipe Canedo fizeram cinco placas, e a ideia é espalhar elas por pontos movimentados de Florianópolis. Ontem, os estudantes instalaram uma delas no ponto de ônibus da Biblioteca Universitária.

- A gente queria fazer um projeto sustentável, em que a própria população gerisse a iniciativa, já que nosso dia a dia é na universidade. Estamos começando com

cinco placas, mas à medida que forem dando certo, vamos instalar mais - explica Felipe.

A placa avisa: "Muita gente está sofrendo neste inverno. Se você estiver realmente precisando, pegue. Se estiver sobrando, doe". A restauradora Maria Olinda Godoi, 47 anos, que aguardava por um ônibus, viu os estudantes instalando os cabides e elogiou a atitude.

- Vou comprar algo ali do brechó do Hospital Universitário e deixar aqui. É uma atitude de humanidade isso que estão fazendo - considera.

Os dois são membros da Atlética da Engenharia de Produção, que já promove algumas iniciativas de caráter solidário, como um projeto de recreação para crianças da Casa Lar.

Enfoque Popular Geral

"Visita"

Paulo Bauer / Brasília / UFSC / Luis Carlos Cancellier de Olivo

Visita Senador Paulo Bauer (PSDB-SC) fez, ontem à tarde, antes de embarcar para Brasília, uma visita institucional ao novo reitor da UFSC, Luis Carlos Cancellier. Recebeu a notícia de que o contato chegou em boa hora, já que a instituição enfrenta problemas financeiros. O parlamentar colocou o mandato à disposição para intermediar reuniões com o governo federal em busca de solução.

Notícias veiculadas em meios impressos, convertidas para o formato digital, com informações e opiniões de responsabilidade dos veículos.

CLIPPING DIGITAL

[Secretaria de Esportes da UFSC realiza 1º Campeonato Universitário de Futebol](#)

[ACE promove lançamento de livro e seminário sobre engenharia mecânica](#)

[Abertas inscrições para V Semana da Pós-Graduação em Química da UFSC](#)

[Bloomsday: exibição de filme, palestra e performances homenageiam James Joyce em Florianópolis](#)

[Mídia comercial e mídia popular: duas miradas sobre o Golpe](#)

[Violência contra idosos é pauta da abertura do Projeto Idoso em foco 2016 em Florianópolis](#)

[Começa a faltar remédios na Farmácia Escola da UFSC](#)

[Estrelas do atletismo farão treinamento final para Rio 2016 na UFSC](#)

[Secretaria de Esportes da UFSC realiza 1º Campeonato Universitário de Futebol](#)

[UFSC - Projeto busca bio-hidrogênio na 'zona morta' da Lagoa da Conceição](#)

[Projeto Idoso em Foco 2016 é lançado nesta quarta-feira em SC](#)

[Projeto de alunos da UFSC vai revitalizar biblioteca pública no Estreito](#)

[Seminário discute em Lages sobre o futuro da Mata Atlântica](#)